

BOLETIM DO EMPREGO DE TRÊS PASSOS

Ano 3 - Nº 1 – Janeiro 2016

Curso de Ciências Econômicas

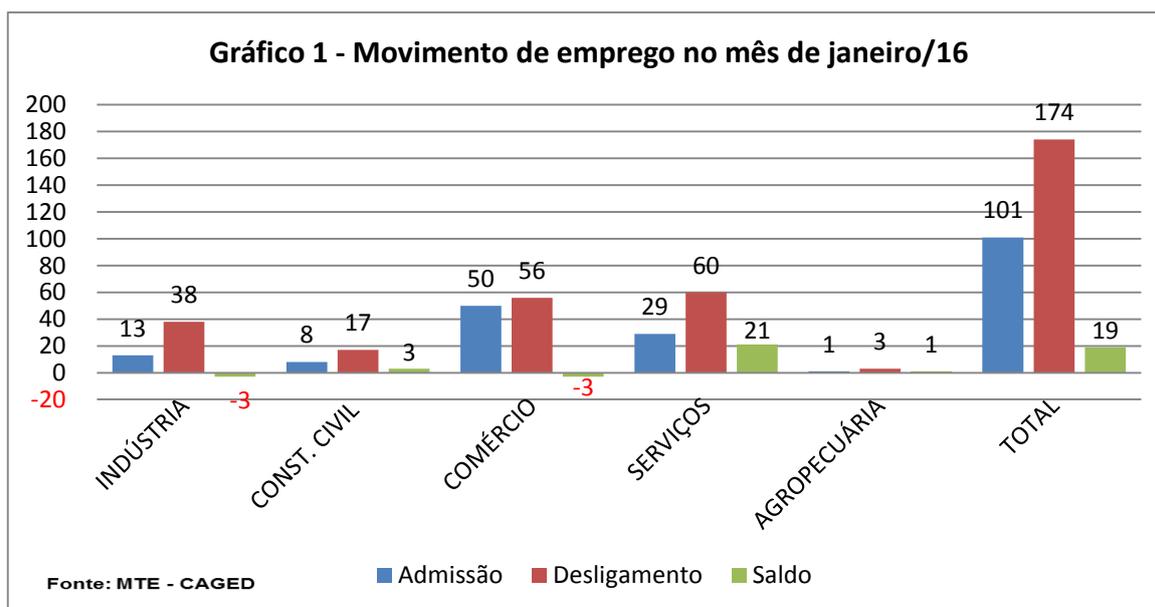
Laboratório de Economia Aplicada

Projeto de Extensão:

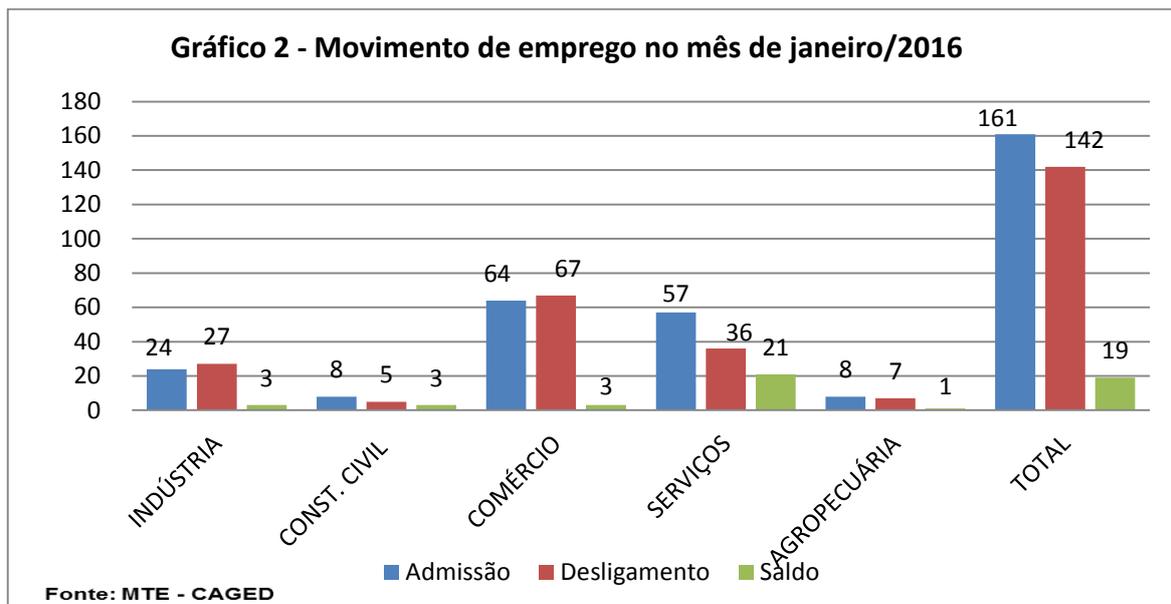
Apoio ao Desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais



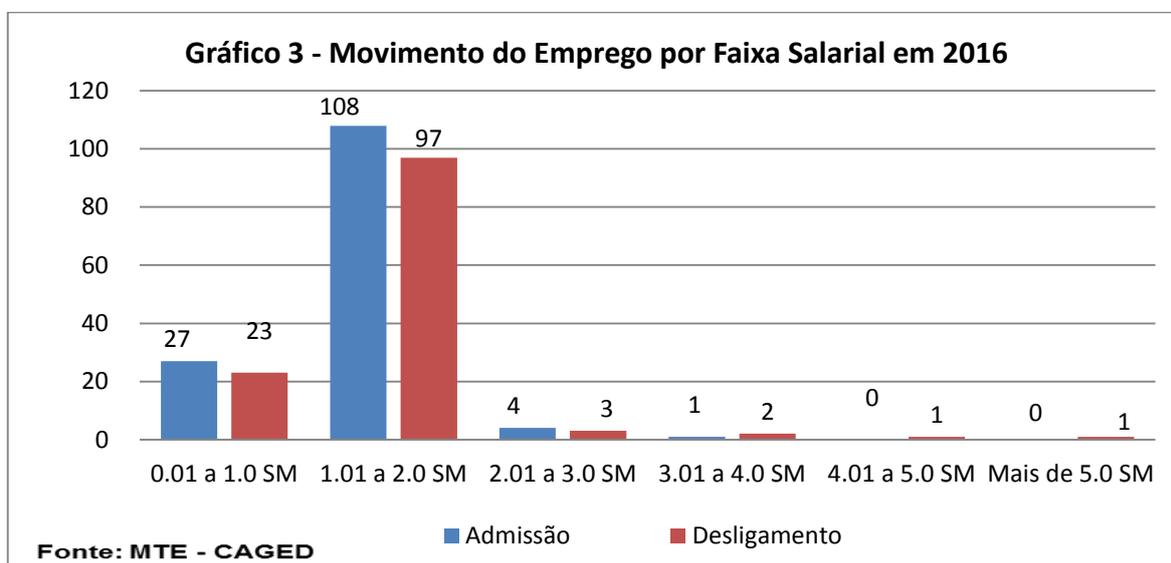
Este boletim tem por objetivo apresentar e analisar os dados relativos ao comportamento da evolução do emprego formal no município de Três Passos, RS. As informações utilizadas têm por fonte dados divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego, através do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED e da Relação Anual de Informações Sociais – RAIS disponíveis em <http://bi.mte.gov.br/bgcaged/login.php>. Para esta análise são utilizados dados da RAIS para o período de 2002 a 2014 e dados do CAGED para o ano de 2016. Neste número são apresentados os dados que permitem o acompanhamento do Emprego em Três Passos no mês de janeiro de 2016.



Através do Gráfico 1, é possível constatar que foram admitidos 101 trabalhadores, número inferior aos 174 desligamentos feitos, gerando um saldo negativo de 73 postos de trabalho com carteira assinada durante o mês de janeiro de 2016. No pior desempenho mensal do ano todos os setores de atividade econômica apresentaram saldos negativos. O setor de Serviços reduziu 31 vagas, o setor da Indústria diminuiu 25 postos de trabalho, o Comércio perdeu 6 vagas, a Construção Civil reduziu 9 empregos e a Agropecuária perdeu 2 vagas de emprego formal.

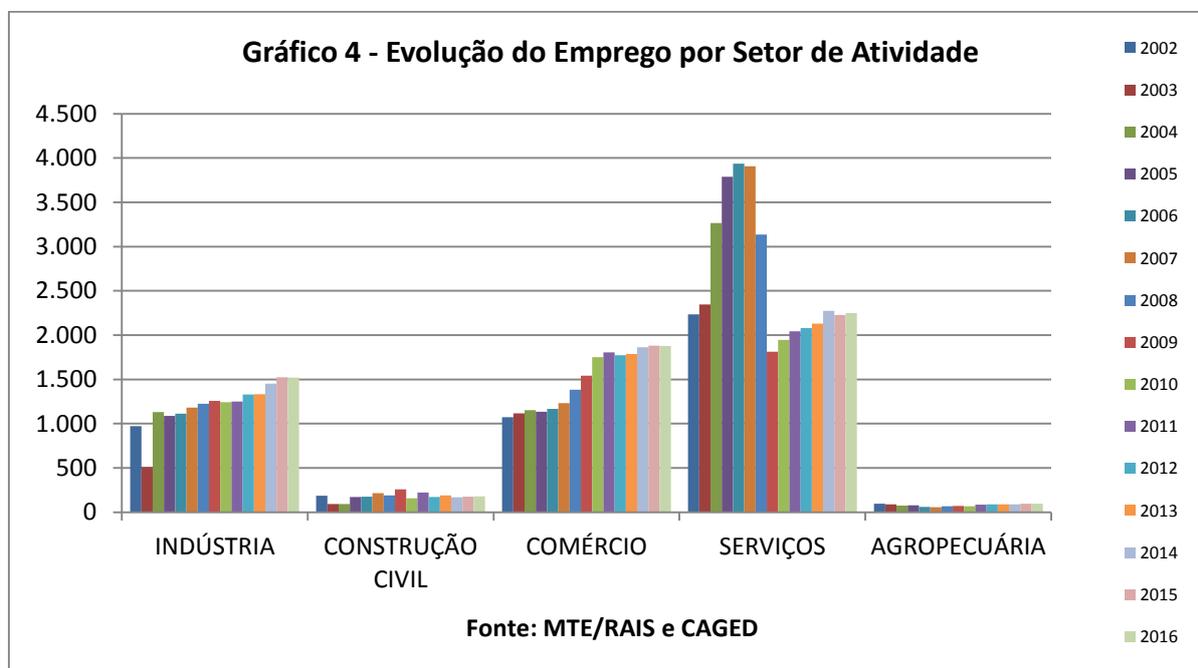


Já no Gráfico 2 são apresentados os dados de janeiro de 2016, para o município de Três Passos. Ao longo deste ano ocorreu um saldo positivo de 19 novas contratações em empregos formais, entre a Admissão de 161 e o Desligamento de 142 trabalhadores pelos estabelecimentos. Enquanto a Indústria contribuiu com 3 novas vagas, o setor do Comércio ofereceu 3 novos empregos, a Construção Civil teve saldo positivo de 3 trabalhadores e o setor Agropecuário gerou 1 novo emprego. O setor de Serviço que teve o maior saldo positivo com 21 vagas na configuração da dinâmica de evolução do número total de trabalhadores empregados em Três Passos durante o mês.



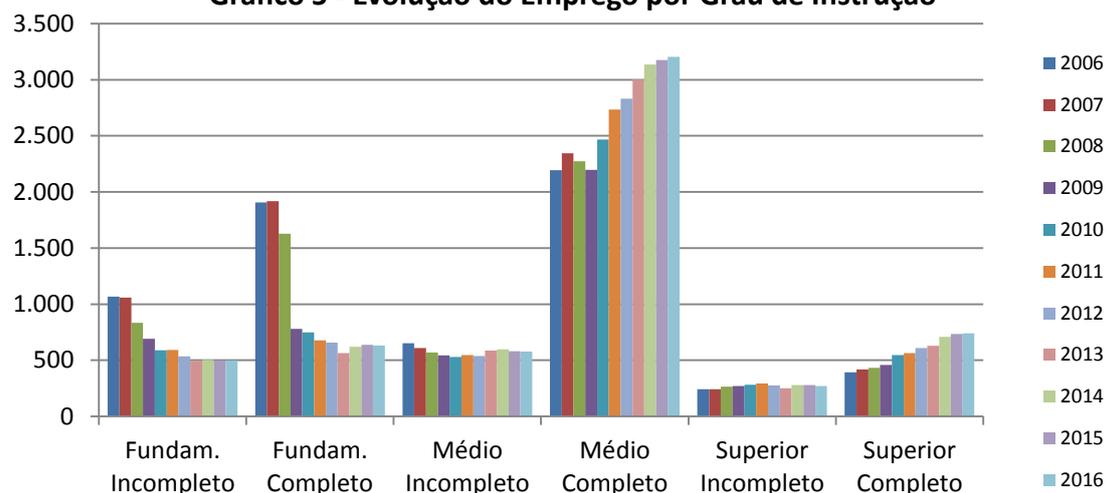
Considerando, janeiro de 2016 a apresentados no Gráfico 3, é possível constatar que os trabalhadores que recebem de 1.01 a 2.0 salários mínimos apresentaram a maior movimentação de pessoas, sendo a faixa que admitiu 108 novas vagas, e desligando 97, gerando um saldo positivo de 11 empregos formais no município. A faixa salarial de 0,1 a 1.0 salários mínimos apresentou um saldo de 4 novas vagas, resultado dos 27 trabalhadores admitidos e dos 23 desligamentos realizados o 4.01 a 5.0 salários mínimos apresentou a menor movimentação de pessoas, gerando assim um saldo negativo de 1 vagas no período. A faixa salarial de mais de 5.0 salários mínimos apresentou um decréscimo de 1 vagas neste mês.

Os dados da RAIS – Relação Anual de Informações Sociais contém as informações sobre o número total de trabalhadores empregados ao final de cada ano, permitem um olhar em perspectiva histórica e uma análise mais estrutural do mercado de trabalho no município. Esses dados, disponíveis até 31/12/2014, foram complementados para fins de atualização pelas informações do CAGED sobre a movimentação de admissões e demissões.



Os dados do Gráfico 4 apresentam a distribuição do número de trabalhadores empregados pelos diversos setores de atividade econômica do município e sua evolução de 2002 até 2016. É possível observar a importância do setor de Serviços no município, com uma concentração superior a 60% do total de empregos nos estabelecimentos desta atividade econômica, entre 2004 e 2008 e o impacto de sua redução em 2009, para recuperar-se lentamente no final do período. Os setores de Comércio e da Indústria têm dimensões semelhantes (cerca de 30% cada) e evolução positiva próxima aos 70% no período. Já os setores da Construção Civil e da Agropecuária com uma participação inferior a 2% do total do município não apresentaram crescimento ao longo do período.

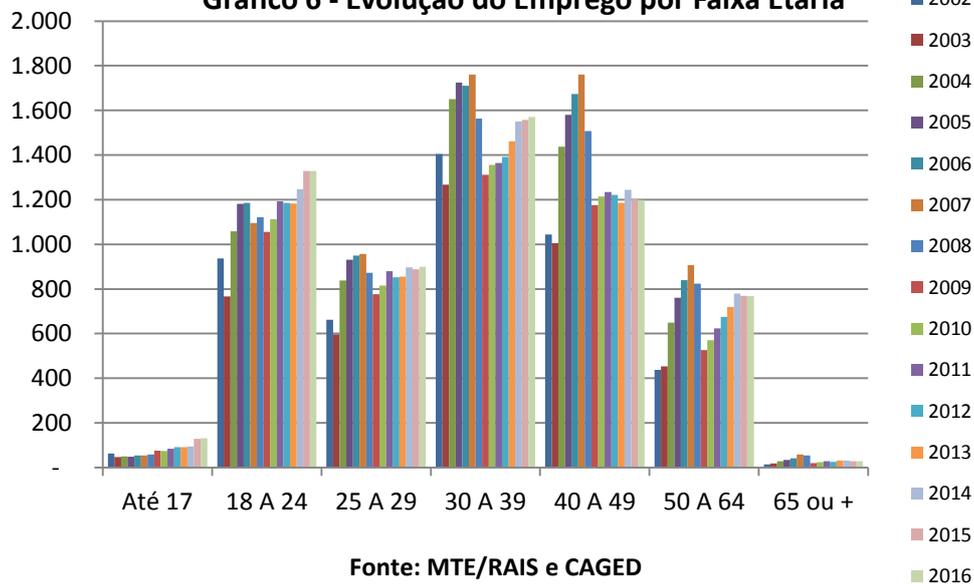
Gráfico 5 - Evolução do Emprego por Grau de Instrução



Fonte: MTE/RAIS e CAGED

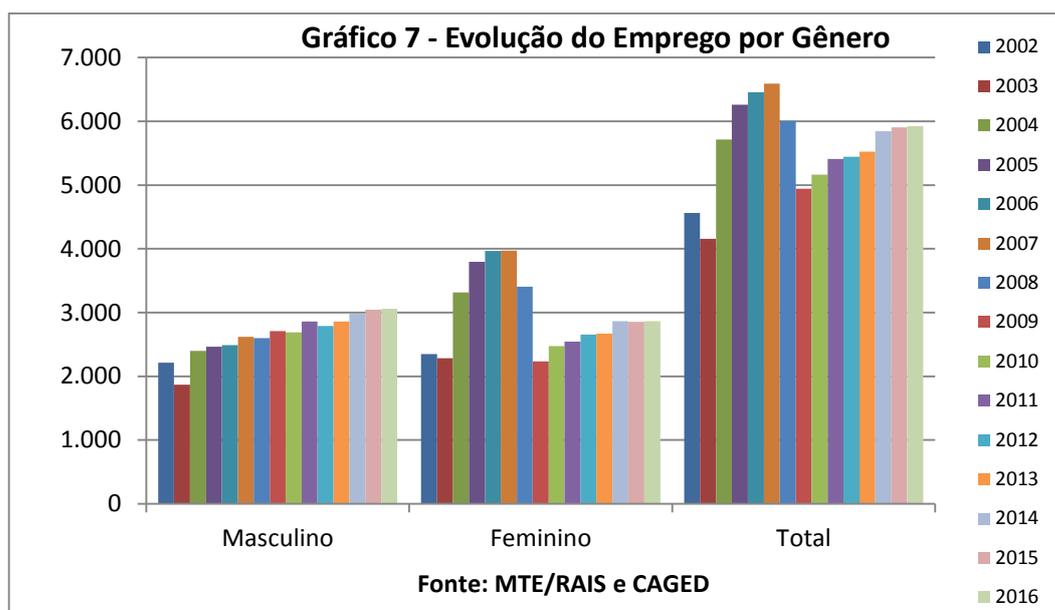
Ao tomar os dados sobre o número de trabalhadores empregados por Grau de Instrução dos mesmos, apresentados no Gráfico 5, aparece com destaque a participação expressiva e crescente do grupo de trabalhadores com Ensino Médio Completo. Enquanto os grupos de trabalhadores com menor grau de instrução (Ensino Fundamental Completo ou menos) diminuíram em número absoluto e em participação relativa, os grupos com maior grau de instrução cresceram significativamente (91% no período). Parece evidente o esforço dos trabalhadores e o estímulo das empresas em busca de qualificação profissional.

Gráfico 6 - Evolução do Emprego por Faixa Etária

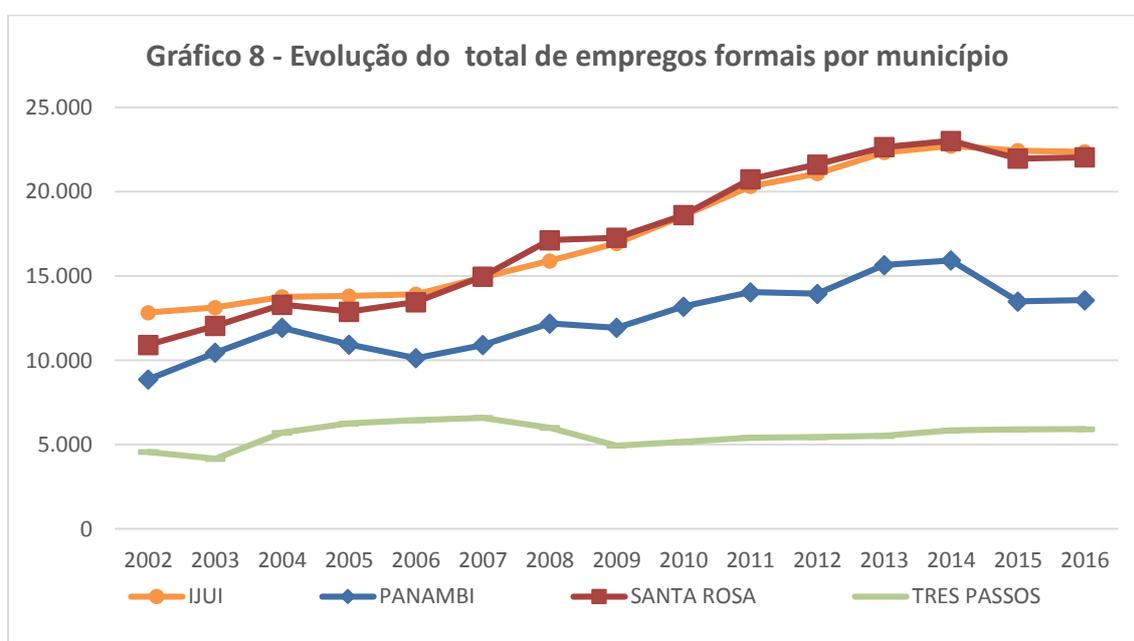


Fonte: MTE/RAIS e CAGED

No gráfico 6 os dados da RAIS são apresentados considerando a evolução do número de trabalhadores empregados por faixa etária entre 2002 e 2016. Podem ser observados aspectos como a importância crescente do número de trabalhadores das faixas mais jovens e o impacto maior dos movimentos de expansão e retração nestas faixas. Menores são as variações relativas aos trabalhadores de faixas etárias mais elevadas, embora também apresentem expansão no período. O movimento de desemprego recente não atingiu a faixa etária menor (jovens até 17 anos) que cresceu com os incentivos públicos e o comprometimento das empresas.



Os dados relativos ao número de trabalhadores empregados por Gênero, apresentados no Gráfico 7, confirmam as observações empíricas de crescimento da participação feminina no mercado de trabalho. Enquanto o número de trabalhadores homens cresceu de 2.215 em 2016 para 3.060 em janeiro/2016, ou seja 34%, o número de trabalhadoras mulheres cresceu de 2.348 para 2.863, ou seja 22% no mesmo período de tempo. Importa salientar também que, apesar da queda no emprego em 2009, o número total de trabalhadores empregados com carteira assinada cresceu de 4.563 para 5.904, no período, o que representa 29%.



Os dados sobre a evolução do emprego total em diversos municípios da região, que podem ser visualizados no gráfico 8, demonstram que Ijuí e Santa Rosa oferecem o maior volume de empregos, enquanto Independência tem o menor volume dentre os analisados. Em relação à evolução histórica no período de 2002 a janeiro de 2016 observa-se que Santa Rosa apresenta a

maior taxa de crescimento e Três Passos a menor taxa crescimento. Os dados da RAIS e do CAGED para o mês de janeiro de 2016 mostram que estes municípios apresentam uma taxa média de crescimento no volume total de emprego de 68%, mas com clara desaceleração no último ano, o que permite fazer um comparativo da evolução histórica do volume de emprego formal nos municípios.

Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ

Martinho Luís Kelm

Reitor

**Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis,
Econômicas e da Comunicação - DACEC**

Eusélia Vieira

Chefe

Curso de Graduação em Ciências Econômicas

Marlene Dall Ri

Coordenadora

Laboratório de Economia Aplicada - LEA

Jaciele Negrete Moreira

Analista do Laboratório de Economia Aplicada

Projeto de Extensão: Apoio ao Desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais

José Valdemir Muenchen

Coordenador

Boletim do Emprego

Dilson Trennepohl

José Valdemir Muenchen

Coordenadores

BOLSISTAS PET

AlbertoTiagoBender

Ana Flávia de Oliveira,

Andressa Fassbinder,

Andressa Schiavo,

Emerson Junior Klein Borba,

Jeorgia Gabriela Bertoldo,

JardelinaNeris,

RayanBonadiman,

Renata Motta Chaves,

Vinício Golin de Senna

WilianPorner

CONTATO

Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ

Laboratório de Economia Aplicada - LEA

Rua do Comércio, 3000 - Bloco J - Sala J8/9 - Campus Ijuí - Ijuí/RS

Fone: (55) 3332.0487

E-mail: lea@unijui.edu.br